

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
MESTRADO PROFISSIONAL EM LETRAS

Fernanda Quaranta Lobão Bairral

**A SACOLA DOS DIREITOS HUMANOS: MÓDULO
DIDÁTICO**

São Cristóvão

2023

Fernanda Quaranta Lobão Bairral

A SACOLA DOS DIREITOS HUMANOS: MÓDULO DIDÁTICO

O módulo didático compõe o trabalho apresentado ao Programa de Mestrado Profissional em Letras em Rede Nacional (PROFLETRAS) da Universidade Federal de Sergipe - A sacola dos direitos humanos: uma proposta de ensino produtivo de gramática a partir do ECA - como requisito para a obtenção do título de Mestre em Letras, na área de concentração Linguagens e Letramentos e na linha de pesquisa Leitura e produção textual: diversidade social e práticas docentes.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Raquel Meister Ko Freitag

São Cristóvão

2023

Sumário

Apresentação	4
VERBOS DA LEI – material do aluno	5
VERBOS DA LEI – material do professor	10
Considerações finais.....	16
REFERÊNCIAS.....	18

Apresentação

O Módulo Didático foi pensado com a proposta de promover discussões conjuntas sobre os direitos e deveres, a partir do uso deliberado dos verbos auxiliares modalizadores. Os “verbos-dedutivos” da lei em foco serão *dever* e *poder*. É justo e necessário que o discente tenha condições de pensar mais estrategicamente sobre seus próprios recursos de modalização. As aulas de Língua Portuguesa devem incentivar o movimento diacrônico da Ciência para a Paz, a partir da perspectiva modo-temporal da História Brasileira em Direitos Humanos: Passado → Presente → Futuros possíveis

As etapas distribuídas pelas 4 aulas da semana, sendo a segunda e a terceira horas sequenciadas.

Aula 1	Aula 2	Aula 3	Aula 4
Habilidades lexicais como pré-requisito.	Habilidades de nível oracional como pré-requisito.	Habilidades de nível oracional como pré-requisito.	Habilidades léxico-morfológicas, morfossintáticas e sintático-semânticas para desenvolver.
<ol style="list-style-type: none"> 1 Distribuição do ECA em tirinhas; 2 Leitura do texto introdutório ao Equinha; 3 Recomendação de leitura em família como pré-requisito da aula seguinte. 	<p>Atividade 1</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ <u>A oração primeira</u> ➤ Sugestão de aproveitamento: empenhem-se em debate sobre a prioridade absoluta, o projeto de vida, a cidadania na escola, etc, de modo a promover a autonomia, a solidariedade e a competência adolescentes para responderem as lacunas conjuntamente, com orientação-professora. 	<p>Atividade 2</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ <u>Os “verbos-dedutivos” da lei: é poder ou é dever?</u> ➤ Sugestão de aproveitamento: destacar a diferença entre o infinitivo do verbo e a sua flexão no tempo presente, para fins didáticos. 	

A seguir, apresentamos os materiais do módulo **Os verbos da lei**

VERBOS DA LEI – material do aluno

Jovem Estudante, o Estatuto da Criança e do Adolescente ainda está sendo aprimorado, são suas **demandas humanas** que ditarão as regras para um futuro melhor. É importante que você se empodere dos conhecimentos necessários para realizar o seu **Projeto de Vida**. Este material pode ajudá-lo a desenvolver seu **pensamento gramatical**, de modo a colaborar com a formulação de seus argumentos. Você vai precisar usar as palavras para se comunicar melhor com aqueles que são seus adultos responsáveis: a família, a escola, o estado e a sociedade de uma maneira geral. Isso o preparará melhor para a vida adulta.

Os tijolinhos coloridos do parágrafo são os pilares adolescentes que justificam este material didático. Espera-se que ele ajude a despertar o amadurecimento necessário para atravessar esta fase tão peculiar da existência humana, a juventude inicial. Vamos começar com uma atividade motora? 🤖

Pinte os retângulos vazios abaixo de acordo com a leitura do parágrafo acima. Aqui você deve relacionar os três conceitos dispostos no texto acima às suas ideias.

- ➔ são necessidades naturais de todo e qualquer ser humano enquanto ser vivo e cidadão dotado de dignidade para ter uma vida plena.
- ➔ iniciativas que um indivíduo toma para a realização de sonhos e interesses futuros, particulares e/ou familiares, estabelecidos por meio de metas que se desenvolvem conforme as experiências e possibilidades de cada um.
- ➔ é um conhecimento humano que permite não só comunicação entre pessoas dentro de um idioma, mas a inserção social do ser no mundo.



Curiosidade histórica

Origem da palavra “Discente”: **do** Latim DISCENS - “aquele que estuda, aquele que aprende”, participio presente de DISCERE, “aprender, estudar, tomar conhecimento de”.

Atividade 1

Agora que você se reconhece como um sujeito-cidadão com prioridade absoluta em estudar e aprender, preencha as lacunas da oração abaixo:

Você, _____ (nome-discente), _____ (pode ou deve) receber o cuidado e a proteção da família, assim como tão bem do Estado e da Sociedade inteira.

Reescreva a oração acima sem os parênteses:

Agora substitua seu nome de sujeito-cidadão para “Os cidadãos brasileirinhos”. Lembre de caminhar a língua do singular ao plural para fazer a concordância pessoal.



A função sintática básica da lei

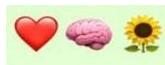
Foco sintático: o sintagma verbal composto por auxiliar-modalizador + infinitivo

Para compreender uma Lei, é preciso encontrar os três papéis temáticos principais: beneficiário, o agente e o objeto.

O beneficiário da lei é aquele sintagma que representa a entidade que é beneficiada pela ação descrita. Também podem ser chamados de utente, pois o ente se utiliza do benefício humano. Então o beneficiário na oração acima é _____.

O agente é aquele sintagma que desencadeia alguma ação, capaz de agir com controle. Ele é o responsável garantidor da ação do verbo da lei. Então o agente na oração acima é _____.

O objeto ou objeto estativo é entidade à qual se faz referência, sem que esta desencadeie algo, ou seja afetada por algo. Então o objeto é _____.



Curiosidade histórica

Origem da palavra “Estatuto”: do Latim STATUTUM - “lei, decreto”, ligado a *status*, “situação, posição”.

Atividade 2

Sem consultar o “Equinha”, julgue o emprego mais acuidado (adequado ou justo) de “poder” ou “dever” nos trechos abaixo:

- (1) “Os brasileirinhos _____ ser cuidados pela família, pela sociedade e pelo Estado.” (p.8)
- (2) “A família, a sociedade e o Estado têm o _____ de garantir o seu bem-estar.” (p.10)
- (3) “As crianças e os adolescentes têm direito de ser rapidamente atendidos em postos de saúde e hospitais.” (p.10) Então, as crianças e os adolescentes _____ ser atendidos.
- (4) “O governo tem de usar os recursos públicos dando atenção, em primeiro lugar para os projetos que têm a ver com a infância e a juventude.” (p.10) Então, o governo _____ priorizar os recursos.
- (5) “Você tem direito à vida e à saúde. Claro!” (p.11) Então você _____ viver e ter saúde.
- (6) “O governo _____ trabalhar para que todos os brasileirinhos como você nasçam e cresçam em boas condições de desenvolvimento.” (p.12)
- (7) “Nenhuma criança ou adolescente _____ sofrer negligência (desatenção, descuido), discriminação (preconceito), exploração, violência, crueldade ou humilhação.” (p.12)
- (8) “Quem souber de algum caso de maldade contra menores e não contar – _____ ser punido.” (p.12)
- (9) “Pela lei, as mães _____ ter um bom atendimento médico e psicológico na rede pública de saúde, desde o início da gravidez até depois do parto.” (p.14)
- (10) “Se você ficar doente, tem o direito de ser atendido em hospital ou posto de saúde da rede pública.” (p.15) Então o doente _____ receber assistência.
- (11) “Se for preciso ficar internado, seus pais _____ ficar o tempo todo perto de você.” (p.15)
- (12) “Os hospitais _____ facilitar esse acompanhamento.” (p.15)
- (13) “O governo _____ fazer programas de prevenção a doenças.” (p.15)
- (14) “Mesmo sob os cuidados de adultos, as crianças têm direito à liberdade.” (p.16) Então, elas _____ ser livres.
- (15) “Você _____ expressar sua opinião (...). (p. 16)
- (16) “Você também _____ passear, brincar, praticar esporte e se divertir! (p.16)
- (17) “Todos _____ respeitar a criança e o adolescente, não sendo admitido tratamento desumano, violento, que cause medo ou vergonha.” (p.17)
- (18) “Entidades que atuem diretamente com crianças e adolescentes _____ ter profissionais capacitados para reconhecer quando algum brasileiro estiver sofrendo maus-tratos e encaminhar a suspeita ao Conselho Tutelar.” (p.18)

- (19) “Esse órgão tem a tarefa de atender e proteger crianças e adolescentes que têm seus direitos ameaçados.” (p.18) Então, o órgão _____ proteger as pessoas menores de idade.
- (20) “Entidades que atuem diretamente com crianças e adolescentes _____ ter profissionais capacitados para reconhecer quando algum brasileiro estiver sofrendo maus-tratos.” (p.18)
- (21) “Toda criança e todo adolescente têm direito de serem criados e educados por suas famílias.” (p.19) Então, os brasileiros _____ ter uma família cuidadora.
- (22) “Seus pais têm o _____ de sustentar, guardar e educar os filhos menores.” (p.19)
- (23) “O pai e a mãe não _____ perder seus filhos só porque não têm dinheiro para sustentá-los.” (p.19)
- (24) “Quando for assim, o governo _____ ajudar a família com programas sociais.” (p.19)
- (25) “O lar, diz o ECA, tem que ser um ambiente bem legal e tranquilo, sem pessoas dependentes de drogas ou álcool.” (p.19) Então os adultos-responsáveis _____ preservar vocês de certas coisas.
- (26) “Quem adota uma criança ou um adolescente tem o _____ de cuidar dele para sempre.” (p.21)
- (27) “As crianças não _____ ficar mais de 2 anos em abrigos.” (p.21)
- (28) “A família _____ ser capaz de oferecer saúde, educação, carinho e todos os outros benefícios que o ECA defende com muita garra.” (p.22)
- (29) “O colégio tem de ser, de preferência, pertinho de casa.” (p.23) Então o colégio _____ estar nas redondezas da sua moradia.
- (30) “O governo _____ garantir o atendimento dos mais novos em creches.” (p.23)
- (31) “Os dirigentes da escola _____ avisar ao Conselho Tutelar os casos de maus-tratos envolvendo alunos.” (p. 24)
- (32) “Os adolescentes aprendizes não _____ parar de estudar de jeito nenhum.” (p.25)
- (33) “Os governos, por exemplo, ao avaliarem as diversões e espetáculos, _____ informar o tema, a idade mínima recomendada, além dos locais e horários em que vão acontecer.” (p.26)
- (34) “Você _____ ir a todas as diversões e espetáculos públicos próprios para a sua idade.” (p.26)
- (35) “As emissoras de rádio e TV só _____ apresentar programas que valham a pena de verdade.” (p.26)
- (36) “Jovens com menos de 18 anos não _____ comprar armas, munições, explosivos, fogos de artifício, além de livros e revistas para adultos. Essas coisas não devem estar disponíveis para a garotada!” (p.27)
- (37) “Você não _____ viajar para fora da comarca onde mora sem a companhia dos seus pais ou do seu responsável, a não ser que (...).” (p.28)
- (38) “Nas viagens para fora do Brasil, se for preciso viajar com outro adulto, seus pais e um juiz terão que autorizar.” (p. 28) Então, _____ haver autorização.

(39) “Você deve gritar “ECA!” sempre que ficar sabendo de alguma injustiça cometida contra as crianças e os adolescentes.” (p.29)

VERBOS DA LEI – material do professor



Docente, considerando que

- i. o verbo Educar significa garantir o desenvolvimento humano pleno dos educandos e que a Escola Pública, enquanto braço do Estado Funcional, deve promover a formação cidadã de seus alunos;
- ii. o papel temático sugerido pelo verbo é a dependência que está nas relações de sentido que se estabelecem entre o verbo e seus argumentos (sujeito e complementos);
- iii. a função sintática diz respeito ao estudo dos sintagmas, constituintes do dictum ou sintagmas maiores, quais sejam o SUJEITO e PREDICADO;
- iv. o aluno da Escola Pública é um sujeito-cidadão com prioridade absoluta em acesso às condições básicas humanas;
- v. o Artigo 3º do ECA apregoa: A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se-lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade;
- vi. as crianças e os adolescentes são “a fé no vindouro”;
- vii. a inteligência é uma capacidade de todo e qualquer ser humano;
- viii. Convém colaborar com a família e com o Estado para a promoção dos Direitos Humanos do verbo EDUCAR com as aulas de gramática analítica. Em respeito à habilidade linguístico-cognitiva de código EF69LP28.
- ix. A Ciência Linguística trabalha para a promoção da Paz Mundial;
- x. A Gramática é uma Ciência das Religiões, na medida em que conflui para promover a comunicação humana sapiens.

Este material foi pensado para ser ainda mais desenvolvido de acordo com as necessidades específicas do alunado beneficiário. Convém explorar as habilidades prioritárias a cada etapa/ano do Ensino Fundamental que se julgarem urgentes. Por esse motivo, é essencial que as reuniões pedagógicas da área de Linguagens fomentem paulatinamente a gradação complexa do pensamento gramatical, para uma sistematização mais eficaz da recuperação contínua da aprendizagem.



Docente, para analisar a oração primeira “Os cidadãos brasileiros devem receber o cuidado e a proteção da família, assim como tão bem do Estado e da Sociedade inteira”, faz-se necessário uma abordagem morfossintagmática, que consiste em considerar as funções sintáticas e os papéis temáticos construtores da oração. Esta é uma verificação que está amparada na Nova Gramática do Português Brasileiro.

Análise Morfossintagmática			
Sintagmas	Termos	Análise sintática	Análise semântica
Os cidadãos brasileiros	Sujeito Simples (1 núcleo)	Sintagma nominal máximo (artigo+substantivo+adjetivo)	Beneficiário
Devem receber	Verbo	Sintagma verbal ou núcleo da oração	Auxiliar deôntico + verbo com 3 argumentos na grade temática
O cuidado e a proteção (da Família, do Estado e da Sociedade inteira)	Objeto Direto Composto (+ de um núcleo)	Sintagma nominal máximo (artigo+substantivo+locução adjetiva)	Objeto estativo
(...) da Família, do Estado e da Sociedade inteira	Adjunto adnominal	Complementador (preposicionado) do sintagma nominal	Agente
Assim como tão bem	Conectivo de adição	Mecaniza a coerência entre termos de mesma função	Garante a coesão ou a tecitura dos núcleos dentro do argumento

A função sintática básica da lei

Foco sintático: o sintagma verbal composto por auxiliar-modalizador + infinitivo

Para compreender uma Lei, é preciso que o discente encontre os três papéis temáticos principais: beneficiário, o agente e o objeto.

O beneficiário da lei é aquele sintagma que representa a entidade que é beneficiada pela ação descrita. Também podem ser chamados de utente, pois o ente se utiliza do benefício humano. Então o beneficiário na oração acima é _____. [Os cidadãos brasileiros]

O agente é aquele sintagma que desencadeia alguma ação, capaz de agir com controle. Ele é o responsável garantidor da ação do verbo da lei. Então o agente na oração acima é _____. [da Família, do Estado e da Sociedade inteira]

O objeto ou objeto estativo é entidade à qual se faz referência, sem que esta desencadeie algo, ou seja afetada por algo. Então o objeto na oração acima é _____. [O cuidado e a proteção (da Família, do Estado e da Sociedade inteira)]

Atividade 2

Sem consultar o “Equinha”, julgue o emprego mais acuidado (adequado ou justo) de “poder” ou “dever” nos trechos abaixo:

- (1) “Os brasileirinhos _____ ser cuidados pela família, pela sociedade e pelo Estado.” (p.8) [devem]
- (2) “A família, a sociedade e o Estado têm o _____ de garantir o seu bem-estar.” (p.10) [dever]
- (3) “As crianças e os adolescentes têm direito de ser rapidamente atendidos em postos de saúde e hospitais.” (p.10) Então, as crianças e os adolescentes _____ ser atendidos. [podem/devem]
- (4) “O governo tem de usar os recursos públicos dando atenção, em primeiro lugar para os projetos que têm a ver com a infância e a juventude.” (p.10) Então, o governo _____ priorizar os recursos. [deve]
- (5) “Você tem direito à vida e à saúde. Claro!” (p.11) Então você _____ viver e ter saúde. [pode]
- (6) “O governo _____ trabalhar para que todos os brasileirinhos como você nasçam e cresçam em boas condições de desenvolvimento.” (p.12) [deve]
- (7) “Nenhuma criança ou adolescente _____ sofrer negligência (desatenção, descuido), discriminação (preconceito), exploração, violência, crueldade ou humilhação.” (p.12) [poderá]
- (8) “Quem souber de algum caso de maldade contra menores e não contar – _____ ser punido.” (p.12) [poderá]
- (9) “Pela lei, as mães _____ ter um bom atendimento médico e psicológico na rede pública de saúde, desde o início da gravidez até depois do parto.” (p.14) [devem]
- (10) “Se você ficar doente, tem o direito de ser atendido em hospital ou posto de saúde da rede pública.” (p.15) Então o doente _____ receber assistência. [pode]
- (11) “Se for preciso ficar internado, seus pais _____ ficar o tempo todo perto de você.” (p.15) [poderão]
- (12) “Os hospitais _____ facilitar esse acompanhamento.” (p.15) [devem]
- (13) “O governo _____ fazer programas de prevenção a doenças.” (p.15) [deve]
- (14) “Mesmo sob os cuidados de adultos, as crianças têm direito à liberdade.” (p.16) Então, elas _____ ser livres. [podem]
- (15) “Você _____ expressar sua opinião (...). (p. 16) [pode]
- (16) “Você também _____ passear, brincar, praticar esporte e se divertir! (p.16) [pode]
- (17) “Todos _____ respeitar a criança e o adolescente, não sendo admitido tratamento desumano, violento, que cause medo ou vergonha.” (p.17) [devem]

- (18) “Entidades que atuem diretamente com crianças e adolescentes _____ ter profissionais capacitados para reconhecer quando algum brasileiro estiver sofrendo maus-tratos e encaminhar a suspeita ao Conselho Tutelar.” (p.18) [devem]
- (19) “Esse órgão tem a tarefa de atender e proteger crianças e adolescentes que têm seus direitos ameaçados.” (p.18) Então, o órgão _____ proteger as pessoas menores de idade. [deve]
- (20) “Entidades que atuem diretamente com crianças e adolescentes _____ ter profissionais capacitados para reconhecer quando algum brasileiro estiver sofrendo maus-tratos.” (p.18) [devem]
- (21) “Toda criança e todo adolescente têm direito de serem criados e educados por suas famílias.” (p.19) Então, os brasileiros _____ ter uma família cuidadora. [podem/devem]
- (22) “Seus pais têm o _____ de sustentar, guardar e educar os filhos menores.” (p.19) [dever]
- (23) “O pai e a mãe não _____ perder seus filhos só porque não têm dinheiro para sustentá-los.” (p.19) [podem]
- (24) “Quando for assim, o governo _____ ajudar a família com programas sociais.” (p.19) [deverá]
- (25) “O lar, diz o ECA, tem que ser um ambiente bem legal e tranquilo, sem pessoas dependentes de drogas ou álcool.” (p.19) Então os adultos-responsáveis _____ preservar vocês de certas coisas. [devem]
- (26) “Quem adota uma criança ou um adolescente tem o _____ de cuidar dele para sempre.” (p.21) [dever]
- (27) “As crianças não _____ ficar mais de 2 anos em abrigos.” (p.21) [podem]
- (28) “A família _____ ser capaz de oferecer saúde, educação, carinho e todos os outros benefícios que o ECA defende com muita garra.” (p.22) [deve]
- (29) “O colégio tem de ser, de preferência, pertinho de casa.” (p.23) Então o colégio _____ estar nas redondezas da sua moradia. [deve]
- (30) “O governo _____ garantir o atendimento dos mais novos em creches.” (p.23) [deve]
- (31) “Os dirigentes da escola _____ avisar ao Conselho Tutelar os casos de maus-tratos envolvendo alunos.” (p. 24) [devem]
- (32) “Os adolescentes aprendizes não _____ parar de estudar de jeito nenhum.” (p.25) [podem]
- (33) “Os governos, por exemplo, ao avaliarem as diversões e espetáculos, _____ informar o tema, a idade mínima recomendada, além dos locais e horários em que vão acontecer.” (p.26) [devem]
- (34) “Você _____ ir a todas as diversões e espetáculos públicos próprios para a sua idade.” (p.26) [pode]

(35) “As emissoras de rádio e TV só _____ apresentar programas que valham a pena de verdade.” (p.26) [podem]

(36) “Jovens com menos de 18 anos não _____ comprar armas, munições, explosivos, fogos de artifício, além de livros e revistas para adultos. Essas coisas não devem estar disponíveis para a garotada!” (p.27) [podem]

(37) “Você não _____ viajar para fora da comarca onde mora sem a companhia dos seus pais ou do seu responsável, a não ser que (...).” (p.28) [pode]

(38) “Nas viagens para fora do Brasil, se for preciso viajar com outro adulto, seus pais e um juiz terão que autorizar.” (p. 28) Então, _____ haver autorização. [deve]

(39) “Você deve gritar “ECA!” sempre que ficar sabendo de alguma injustiça cometida contra as crianças e os adolescentes.” (p.29)

AVALIAÇÃO

A proposta do módulo didático não se apresenta como uma substituição a outros materiais de natureza pedagógica, mas como uma forma de complementar outras abordagens já existentes, em se tratando de análise e interpretação de texto. Em outras palavras, representa uma contribuição a mais para o ensino de Língua Portuguesa.

Considerando que a linguagem relaciona-se diretamente com a sua função social, destaco aqui a importância de estimular práticas de leitura e escrita planejadas, para a superação de dificuldades de interpretação, levando o alunado a desenvolver seu senso crítico, na medida em que ultrapassa os limites da decodificação de palavras e assume diante do texto uma postura ativa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A abordagem humana precisa ser uma prioridade em sala de aula. Para além de desenvolver suas habilidades cognitivas em Linguagens, ao ser oportunizada a conhecer documentos formais norteadores dos cidadãos com prioridade absoluta, a juventude brasileira ganha autoestima e autonomia. Sendo assim, o estudo dos modos deôntico e epistêmico conflui para o pleno exercício da cidadania e para o processo de emancipação dos futuros adultos.

A disciplina de Língua Portuguesa deve oportunizar que os discentes conheçam os textos de natureza prescritiva e que sejam levados a uma reflexão com base na Ciência Linguística. Para isso, faz-se necessário que o docente esteja afinado com as ideias linguísticas que sustentam a gramática da língua portuguesa na variante brasileira, afastando-se cada vez mais de práticas malogradas, para reestabelecer a comunicação entre os atores escolares no pós-pandemia.

Tendo em vista a parca difusão dos Direitos Humanos e até mesmo a demonização do termo em alguns setores da sociedade, convém que a Educação e a Gramática assumam seu lugar de protagonistas na retomada do Ensino Básico Brasileiro. A escola, mas também especialmente as aulas de Gramática, tem potencial para fomentar esta discussão e auxiliar na superação de entraves que estão impostos socialmente.

A Sacola dos Direitos Humanos foi pensada para contemplar alunos já leitores de palavras, de modo a incentivá-los para uma leitura de mundo. Do mundo que eles já possuem. Por possuir o benefício da fala, também assim pensa gramaticalmente aquele que sustenta o texto/discurso como um bloco, com o amparo do substantivo. Sendo assim, o material pode ser explorado para desenvolver habilidades múltiplas, não somente nas aulas de Gramática, mas também na área de Linguagens como um todo.

Devido a fatores que fugiam à minha alçada de professora, não foi possível colocar em prática os demais produtos idealizados. No entanto, não faltaram esforços para compensar esse infortúnio. Ademais, convém cientificar que a execução parcial dos recursos idealizados não implicou obstáculos para a conclusão do curso, uma vez que o edital do PROFLETRAS para a turma 7 prevê a possibilidade de não aplicação do material produzido, excepcionalmente em virtude da indefinição desenhada pelo contexto pandêmico.

Espera-se, pois, que o material didático seja apropriado por outros professores-pesquisadores que queiram se empenhar no ensino da Gramática para adolescentes.

Convém ressaltar, por fim, que o material tem potencial para ser ainda mais desenvolvido, a depender dos objetivos pedagógicos docentes e do estágio do alunado, em se tratando de suas habilidades em análise gramatical. Esta foi apenas a minha forma de colaborar para o fomento da emancipação de educand_s, pois entendo que nós, professores, temos responsabilidade e autoridade para essas no assunto. Se não a gente, quem?

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Napoleão Mendes de. **Gramática metódica da língua portuguesa**: curso único e completo. 11ª ed. São Paulo: Saraiva, 1960.
- ANDRÉ, Marli Eliza D. A. de. **Etnografia da Prática Escolar**. Campinas: Papyrus, 1995.
- AUROUX, Sylvain. **A Revolução Tecnológica da Gramática**. 3ª edição. Campinas: Editora da Unicamp, 2014.
- AZEVEDO, Isabel; FREITAG, Raquel. **Registro de práticas pedagógicas**: O potencial do caderno pedagógico e do módulo didático. Campinas: Pontes Editores, 2020.
- BÁRBARA, Leila. **Sintaxe transformacional do modo verbal**. São Paulo: Ática, 1975.
- BATISTA, Gisele Mendes; FREITAG, RMK. Para uma revisão da linguagem jurídica em sentenças judiciais. **Lengua y Sociedad**, v. 21, n. 2, p. 257-273, 2022.
- BECHARA, Evanildo. **Ensino da gramática. Opressão? Liberdade?**. São Paulo: Ática, 2004.
- BECHARA, Evanildo. **Gramática Escolar da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.
- BECHARA, Evanildo. **Lições de Português pela análise sintática**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2014
- BRASIL. Lei 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 16 jul. 1990.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**, 2018.
- CANÇADO, Márcia. **Manual de Semântica**. Belo Horizonte: UFMG; 2008.
- CARDOSO, P. R. S.; FREITAG, R. M. K. A ordem importa: escolhas linguísticas na representação da violência contra mulheres no Brasil. **Domínios de Lingu@gem**, Uberlândia, v. 17, p. e1741, 2023. DOI: 10.14393/DLv17a2023-41. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/dominiosdelinguagem/article/view/69628>. Acesso em: 23 set. 2023.
- CASTILHO, Ataliba de. **Nova Gramática do Português Brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2014.
- CHMIELEWSKI, Adam J.; Candido, Douglas Borges; Incerti, Fabiano. **Pós-verdade e suas implicações**. PUCPress. Edição do Kindle. 2022
- DICIONÁRIO DIREITO. **O que são direitos humanos?** Disponível em <<https://www.dicionariodireito.com.br>>. Acesso em: 05 mai. 2022.
- FREIRE, Paulo. **A Educação na Cidade**. São Paulo: Cortez; 1991.
- FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 1967.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: Paz e Terra; 1996.

FREITAG, Raquel. O dogma do sujeito e outros dogmas. *Revista Diadorim*, v. 19, n. 2, p. 95-106, 2017.

FREITAG, Raquel. Ensino produtivo de gramática. In: FREITAG, Raquel.; DAMACENO, Taysa (org.). **Livro didático - gramática, leitura e ensino da língua portuguesa**: contribuições para prática docente. São Cristóvão: EdUFS, 2015, p. 11-18.

HOUAISS, Antônio. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

KOCH, Ingedore. **A coesão textual**. São Paulo: Contexto; 2012

LEFFA, Vilson J. **Aspectos da leitura**. Porto Alegre: Sagra: DC Luzzatto, 1996.

LIMA, Rocha. **Gramática normativa da língua portuguesa**. 11ª edição. Rio de Janeiro: José Olympio, 2011.

NEVES, M. H. M. **A general view of functional grammar**. Alfa, São Paulo, v. 38, p. 109-127, 1994.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS, **O que são direitos humanos?** Disponível em <<https://nacoesunidas.org/direitoshumanos/>>. Acesso em: 05 mai. 2022.

ORLANDI, Eni P. **A linguagem e seu funcionamento**: as formas do discurso. São Paulo: Brasiliense, 1983.

PERINI, Mário A. **Para uma nova gramática do português**. São Paulo: Ática, 1985.

PERINI, Mário. **Sofrendo a gramática**. 3ª edição. São Paulo: Ática, 2003.

PERINI, Mário. **Princípios da linguística descritiva**: introdução ao pensamento gramatical. São Paulo: Parábola, 2006.

PLENARINHO. **ECA ilustrado para crianças**. Disponível em: <www.plenarinho.leg.br>. Acesso em: 08/10/2022.

REESENDE, Maurício. **A sintaxe dos verbos modais**: um panorama de abordagens. UFPR, 2016, p. 86-100.

SAMPAIO, Viviane; ABREU, Sabrina. **Uma proposta de classificação dos substantivos através de feixes de traços semântico**. Rio Grande do Sul: Letras UFRGS, 2015, p. 79-92.

SANTOS, Darcy. **Substantivos em ação**: desenvolvimento de habilidades de análise linguística mesmo com quem (ainda, infelizmente) não sabe ler. 2024. Dissertação de Mestrado. Mestrado Profissional em Rede em Letras – PROFLETRAS. Universidade Federal de Sergipe, 2024.

SANTOS, Boaventura de Souza. **Reconhecer para libertar**: Os caminhos do cosmopolitanismo multicultural. Introdução: para ampliar o cânone do reconhecimento, da diferença e da igualdade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, DO ESPORTE E DA CULTURA. **Projeto político pedagógico do Centro de Excelência Santos Dumont**. Aracaju, 2020.

SERGIPE. **Secretaria de estado da educação**. Disponível em <www.seed.se.gov.br>. Acesso em: 03/01/2022

SILVA, Celeida Maria Costa de Souza; SILVA, Ariadne Celinne de Souza e. **A Convenção Sobre os Direitos da Criança e o Direito à Educação no Brasil**. Educação, Santa Maria, v. 46, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reeducacao>

VIEIRA, Sílvia R. Três eixos para o ensino de gramática: uma proposta experimental. In: VIEIRA, Sílvia Rodrigues (org.). **Gramática, variação e ensino**: diagnose e propostas pedagógicas. Rio de Janeiro: Letras UFRJ, 2017, p. 64-82.

WORLD ECONOMIC FORUM. **The global risks report, 2021**. Geneva, 2008. Disponível em: <wef.ch/risks2021> Acessado em: 10/05/2022.